

Todas as informações financeiras apresentadas neste documento são consolidadas, abrangendo as demonstrações financeiras do Banco, suas controladas, JMalucelli Seguradora, JMalucelli Seguradora de Crédito, JMalucelli Re., JMalucelli Agenciamento, JMalucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Paraná Administradora de Consórcio. Observa-se que em dezembro de 2010 a participação do Paraná Banco nas empresas de seguros e resseguros era de 100% e a partir de junho de 2011 passou a ser de 56,6%, sendo essas denominadas controladas em conjunto. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em reais) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

► DESTAQUES DO 3T11

► LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 24,6 MILHÕES

No 3T11 o lucro líquido do Paraná Banco atingiu R\$ 24,6 milhões. Este resultado, inferior quando comparado ao registrado no mesmo período de 2010, foi influenciado principalmente por dois eventos: a mudança no critério de apropriação mensal das despesas de comissão de créditos consignados e, uma contribuição menor do setor de seguros no resultado consolidado. Este foi o primeiro trimestre completa cuja participação societária do Paraná Banco na holding de seguros foi de 56,6%.

► RESULTADO COM SEGUROS

No 3T11 o segmento de seguros respondeu por 45,3% do resultado consolidado. O resultado de seguros ajustado somou R\$ 18,8 milhões, confirmando o bom desempenho da JMalucelli Seguradora e Resseguradora.

► OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em setembro de 2011 a carteira de crédito totalizou R\$ 1.837,2 milhões o que representa um crescimento de 4,7% na comparação com o 2T11 e 21,0% com o 3T10. A carteira de *middle market* saltou 19,2% no trimestre e atingiu R\$ 267,4 milhões ao final de setembro. O crescimento da carteira de crédito tem sido alcançado mantendo-se a qualidade dos ativos. O índice de inadimplência da carteira de crédito total medido pelos créditos classificados em nível H foi de 1,9%, 0,1 p.p. inferior ao 2T11.

► MIDDLE MARKET

No 3T11 o Paraná Banco concluiu um projeto piloto de *middle market* que criou uma estrutura de análise prévia de informações cadastrais e financeiras que tornou a abordagem dos gerentes comerciais muito mais assertiva. Por meio desta nova estrutura os clientes potenciais passam por uma triagem que seleciona clientes com o perfil de acordo com a política de crédito do Banco. Esta triagem torna a prospecção de novos clientes mais eficiente.

Contatos de RI

Cristiano Malucelli
Diretor de RI
(+55 41) 3351-9950

Mauricio Fanganiello
Gerente de RI
(+55 41) 3351-9765

Marianne C. Baggio
Especialista em RI
(+55 41) 3351-9645

www.paranabanco.com.br/ri | ri@paranabanco.com.br

► RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Balanco Patrimonial (R\$ mil)	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Ativos Totais	3.293.743	3.252.707	1,3%	3.260.198	1,0%	3.293.743	3.260.198	1,0%
Operações de Crédito	1.837.206	1.753.074	4,8%	1.517.949	21,0%	1.837.206	1.517.949	21,0%
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	59.983	57.091	5,1%	59.660	0,5%	59.983	59.660	0,5%
Depósitos Totais	1.561.060	1.475.790	5,8%	1.371.956	13,8%	1.561.060	1.371.956	13,8%
Depósitos a Prazo	1.386.687	1.242.017	11,6%	723.067	91,8%	1.386.687	723.067	91,8%
Patrimônio Líquido	1.095.197	1.091.514	0,3%	816.726	34,1%	1.095.197	816.726	34,1%
Demonstração dos Resultados (R\$ mil)	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	62.554	57.126	9,5%	56.303	11,1%	181.426	155.803	16,4%
Despesas de Pessoal	12.715	13.494	(5,8%)	11.230	13,2%	41.039	31.094	32,0%
Despesas Administrativas	31.244	52.148	(40,1%)	24.734	26,3%	106.035	66.324	59,9%
Resultado Operacional	30.326	21.642	40,1%	42.285	(28,3%)	103.280	115.805	(10,8%)
Lucro Líquido	24.616	266.467	(90,8%)	29.479	(16,5%)	324.624	83.675	288,0%
Lucro Líquido - ajustado*	23.529	33.792	(30,4%)	28.481	(17,4%)	89.864	83.416	7,7%
Índices de desempenho (%)	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
ROAE - anualizado (ajustado)	8,9	14,6	(5,7 p.p.)	14,9	(6,0 p.p.)	12,7	14,1	(1,4 p.p.)
ROAA - anualizado (ajustado)	2,9	4,3	(1,4 p.p.)	3,9	(1,0 p.p.)	3,8	4,0	(0,2 p.p.)
NIM (Banco individual)	11,3	11,6	(0,3 p.p.)	11,7	(0,5 p.p.)	11,3	11,9	(0,6 p.p.)
Índice de Eficiência (ajustado)	57,9	50,1	7,7 p.p.	46,9	10,9 p.p.	50,6	48,6	2,0 p.p.
Índice Combinado JMalucelli Seguradora (ajustado)	60,5	53,8	6,7 p.p.	61,7	(1,2 p.p.)	60,1	58,8	1,3 p.p.
Índice Combinado Ampliado JMalucelli Seguradora (ajustado)	52,5	48,0	4,5 p.p.	50,7	1,7 p.p.	51,8	51,1	0,6 p.p.
Qualidade da carteira de crédito (%)	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
PDD / Carteira de Crédito	3,3	3,3	0,0 p.p.	3,9	(0,7 p.p.)	3,3	3,9	(0,7 p.p.)
NPL (vencidos > 60 dias / carteira de crédito)	4,1	4,0	0,1 p.p.	4,4	(0,4 p.p.)	4,1	4,4	(0,4 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 90 dias / carteira de crédito)	3,3	3,2	0,0 p.p.	4,2	(0,9 p.p.)	3,3	4,2	(0,9 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 180 dias / carteira de crédito)	1,9	2,0	(0,1 p.p.)	2,4	(0,4 p.p.)	1,9	2,4	(0,5 p.p.)
Índice de Cobertura (PDD / > vencida 60 dias)	80,4	81,6	(1,1 p.p.)	89,3	(8,9 p.p.)	80,4	89,3	(8,9 p.p.)
Índice de Cobertura (PDD / > vencida 90 dias)	102,0	102,6	(0,6 p.p.)	107,7	(5,7 p.p.)	102,0	107,7	(5,7 p.p.)
Índice de Cobertura (PDD / > vencida 180 dias)	178,4	171,8	6,6 p.p.	204,4	(26,0 p.p.)	178,4	204,4	(26,0 p.p.)
Nível de perda (créditos baixados a prejuízo/carteira consolidada)	0,4	0,5	(0,1 p.p.)	0,5	(0,1 p.p.)	1,3	2,5	(1,2 p.p.)
JMalucelli Seguradora (R\$)	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Prêmios diretos (DPVAT + seguro garantia)	65.394	88.322	(26,0%)	96.251	(32,1%)	224.162	221.198	1,3%
Prêmios retidos (DPVAT + seguro garantia)	26.357	20.289	29,9%	32.545	(19,0%)	75.996	76.860	(1,1%)
Sinistros de seguro (DPVAT + seguro garantia)	(10.986)	(9.203)	19,4%	(7.371)	49,0%	(30.412)	(23.689)	28,4%
Patrimônio Líquido	200.209	188.463	6,2%	140.721	42,3%	200.209	140.721	42,3%
JMalucelli Resseguradora (R\$)	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Prêmios diretos	39.073	64.402	(39,3%)	50.562	(22,7%)	139.503	112.842	23,6%
Prêmios retidos	7.545	8.516	(11,4%)	10.109	(25,4%)	24.900	29.967	(16,9%)
Patrimônio Líquido	583.341	575.472	1,4%	100.756	479,0%	583.341	100.756	479,0%
Desempenho por Ação (R\$)	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Total de Ações	87.580.232	88.209.532	(0,7%)	89.162.032	(1,8%)	87.580.232	89.162.032	(1,8%)
Ações em Tesouraria	115.000	34.000	238,2%	952.500	(87,9%)	115.000	952.500	(87,9%)
Total de ações em circulação	21.974.672	22.684.972	(3,1%)	22.684.972	(3,1%)	21.974.672	22.684.972	(3,1%)
Lucro Líquido por Ação	0,28	3,02	(90,7%)	0,33	(15,8%)	3,71	0,95	291,3%
Valor Patrimonial por Ação	12,52	12,38	1,2%	9,26	35,2%	12,52	9,26	35,2%
Valor de Mercado por Ação	9,80	12,65	(22,5%)	9,24	6,1%	9,80	9,24	6,1%
Dividendos/JCP por Ação	0,18	0,10	80,0%	0,09	100,0%	0,58	0,27	114,8%
Informações complementares	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Número de Colaboradores (Consolidado)	691	693	(0,3%)	671	3,0%	691	671	3,0%
Número de Lojas Paraná Crédito em Operação	15	14	7,1%	14	7,1%	15	14	7,1%
Originação Consignado (R\$ milhões)	300.197	291.856	2,9%	325.111	(7,7%)	894.125	899.129	(0,6%)

* Lucro líquido ajustado para fatores não recorrentes conforme explicação na página 4.

► MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A seqüência de acontecimentos que se desencadearam após o rebaixamento de rating dos Estados Unidos trouxe o mercado a um nível de aversão ao risco que levaram as ações de bancos brasileiros, quando medidas pelo IFNC – Índice Financeiro da BM&FBovespa, a uma desvalorização de 18,1% desde o início deste ano. A crise fez com que o valor de mercado dos bancos descolasse dos fundamentos. E mesmo neste cenário mantemos nossos esforços no papel de agregar valor aos nossos acionistas, mantendo um crescimento sustentável e de qualidade. Nossa carteira de crédito cresceu 4,7% no trimestre e permanece com níveis de inadimplência estáveis. Nosso confortável índice de Basiléia se mostra agora como uma vantagem competitiva. Um exemplo disto é que mesmo com a vigência da circular 3.515 do BACEN que aumentou o Fator de Ponderação de Risco (FPR) das operações de crédito consignado com prazo superior a 36 meses de 100% para 150% a partir de julho de 2011, nosso índice de Basiléia encerrou setembro em 34,4%.

No que diz respeito a estratégia de aumentar participação no segmento de *middle market* em sinergia com o Grupo JMalucelli e a JMalucelli Seguradora, neste trimestre encerramos de forma satisfatória um projeto piloto de prospecção de novos clientes que testou a eficiência de explorar uma base de clientes previamente selecionada. A efetividade desta estratégia se mostrou positiva uma vez que possibilitou o acesso a novos clientes de forma eficiente. O projeto foi iniciado com a filtragem de clientes potenciais, seguido do levantamento da documentação já detida e, por fim, de avaliações individuais com a elaboração de índices econômico-financeiros de cada cliente potencial. Isto possibilitou o levantamento dos perfis individuais dando mais precisão à abordagem da equipe comercial no momento das visitas. O resultado fica demonstrado no crescimento da carteira de middle, que no trimestre foi de 19,2%.

Para o consignado adequamos o nosso modelo de negócio as demandas do Banco Central. No 3T11 passamos por um processo de renegociação dos contratos com os correspondentes exclusivos e durante este período interrompemos o processo de abertura de novas parcerias, o que levou a uma redução no número de correspondentes exclusivos no trimestre. Apesar disso a produção no 3T11 não foi prejudicada, tendo apresentado crescimento de 2,9% quando comparada com o 2T11, e já em outubro o cadastro de novos parceiros voltou a normalidade. Neste trimestre inauguramos uma nova Loja Paraná Crédito em Curitiba dando seqüência a estratégia de crescer a originação por meio de canais próprios. Temos definida a abertura de mais uma loja no Paraná, em Foz do Iguaçu.

A mudança no critério de contabilização da comissão do crédito consignado que em junho de 2011 passou de linear para exponencial (equalizando o registro de juros e comissão) ainda mostra o efeito da curva de apropriação. Isto resultou em uma despesa de comissão acima da normalidade no 3T11. Entendemos que este impacto é benéfico a medida que diminui o nosso passivo com despesas a apropriar e que está em linha com os padrões internacionais.

No ambiente de seguros entregamos resultados ao mesmo tempo em que investimos no futuro. O limite de retenção de prêmios de seguro garantia cresceu proporcionalmente ao aumento do patrimônio líquido da JMalucelli Resseguradora, que tornou a JM RE a segunda maior resseguradora local do Brasil. O lançamento dos produtos de Property & Casualty (P&C) está próximo. Com a oferta destes produtos poderemos proporcionar aos clientes que hoje já estão em carteira outros seguros de segmentos correlatos ao de garantia. Isso nos dá a oportunidade de crescer paralelamente nos mercados de riscos de engenharia e seguro de responsabilidade civil. O lançamento de novos produtos deve ser gradual e com parâmetros conservadores, sem gerar grandes impactos a estrutura atual.

► RENTABILIDADE

► Lucro Líquido, Lucro Líquido Ajustado, ROAE, ROAA

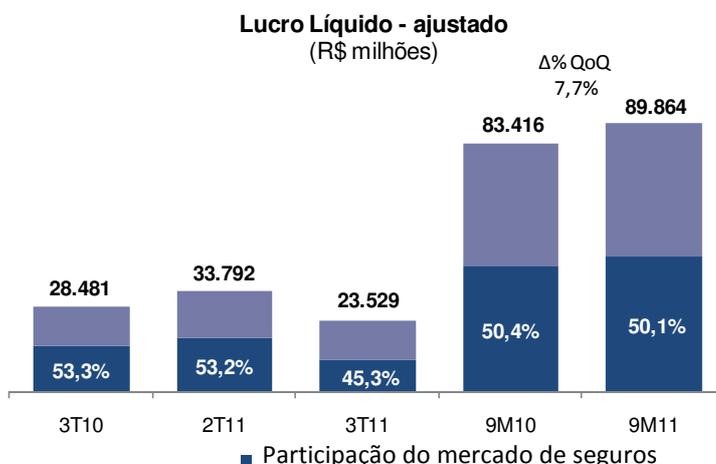
A mudança na contabilização da comissão de crédito consignado em junho de 2011 gerou uma despesa de comissão além da normalidade no 3T11, quando comparada a trimestres em que a comissão era diferida de forma linear. A curva de comissão exponencial tem um volume de apropriação de despesa proporcional a apropriação da receita dos juros. Isso implica, mesmo em um ambiente de produção estável, em uma despesa de comissão maior no início dos contratos. A contabilização da comissão de forma exponencial equaliza o registro da receita de juros com a despesa de comissão e gera uma despesa superior no 3T11 porque antecipa uma despesa que, pelo regime linear, seria futura.

Mas além da despesa de comissão outros três fatores influenciaram o resultado apresentado no 3T11. O primeiro, conforme já antecipado no release de resultados do trimestre anterior, foi a reversão de um volume de R\$ 2,9 milhões de despesa de provisão adicional contabilizado no 2T11. O segundo, é a premiação para o atingimento de metas de produção pago em julho e que impactou o resultado do trimestre em R\$ 1,0 milhão. O pagamento de premiação sobre produção é uma prática da Companhia e faz parte da campanha de vendas da equipe comercial. E o último, este não recorrente, refere-se a uma despesa relacionada a operação de investimento realizada pela Travelers Brazil LLC na holding de seguros, JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros, em junho de 2011 que impactou o lucro líquido do 3T11 em R\$ 1,8 milhões.

Quando ajustado para os eventos descritos no parágrafo acima, o lucro líquido do 3T11 somou R\$ 23,5 milhões, resultado inferior ao registrado no 2T11 e no 3T10. Este resultado foi impactado por uma despesa administrativa superior, efeito da comissão exponencial, e de uma participação no resultado de seguros inferior. Este é o 1º trimestre completo em que a participação do Banco nas empresas de seguros é de 56,6%. Iremos comentar o resultado das empresas de seguros mais adiante. Nos 9 meses de 2011 o lucro líquido ajustado foi de R\$ 89,9 milhões, valor 7,8% superior ao resultado alcançado no mesmo período de 2010.

(R\$ milhares)	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Lucro Líquido Contábil	24.616	266.467	29.479	324.624	83.675
Eventos Extraordinários	(1.087)	(232.675)	(998)	(234.760)	(259)
(+) Efeitos fiscais de Ágio	(998)	(998)	(998)	(2.994)	(2.994)
(+) Arrasto de Provisão para Prejuízo	-	-	-	-	1.045
(+) Prejuízo com TVM (FIDC II)	-	-	-	-	1.690
(+) Variação patrimonial	-	(248.501)	-	(248.501)	-
(+) Mudança na contabilização da comissão	-	6.867	-	6.867	-
(+) Ajuste de provisão	(2.900)	4.184	-	1.284	-
(+) Despesa com operação de seguros	1.817	5.773	-	7.590	-
(+) Premiação sobre produção	994	-	-	994	-
Lucro Líquido Ajustado	23.529	33.792	28.481	89.864	83.416

Com um patrimônio líquido consolidado de R\$ 1.095,2 milhões em setembro de 2011 e um ativo total de R\$ 3.293,7 milhões, o ROAE ajustado no 3T11 foi de 8,9%, o que demonstra um recuo em relação ao índice ajustado realizado no 2T11, que foi de 14,6%. O ROAA ajustado atingiu 2,9% e também foi inferior ao registrado no trimestre imediatamente anterior. No 9M11 o ROAE ajustado foi de 12,7% e o ROAA de 3,8%.



► DESEMPENHO FINANCEIRO

► Resultado da intermediação financeira e Margem Financeira Líquida (NIM)

A tabela abaixo analisa o resultado da intermediação financeira e apresenta uma reclassificação gerencial das contas formadoras da despesa da intermediação financeira, não alterando o resultado bruto da intermediação financeira. Esta análise visa facilitar o entendimento da contabilização dos contratos de *swap*, das despesas com juros de emissão externa e da variação cambial.

R\$ mil	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Receitas da Intermediação Financeira	135.330	129.554	4,5%	113.697	19,0%	386.876	303.176	27,6%
Operações de Crédito	109.594	104.539	4,8%	84.267	30,1%	309.273	242.977	27,3%
Resultados de Operações com TVM	25.736	25.015	2,9%	29.430	(12,6%)	77.603	60.199	28,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(72.777)	(72.428)	0,5%	(57.394)	26,8%	(205.449)	(147.373)	39,4%
Operações de captação no mercado	(54.729)	(50.092)	9,3%	(41.468)	32,0%	(150.196)	(101.581)	47,9%
Despesa com depósitos	(50.452)	(45.558)	10,7%	(36.161)	39,5%	(136.508)	(85.521)	59,6%
Despesa com emissão externa	(4.277)	(4.535)	(5,7%)	(5.307)	(19,4%)	(13.688)	(16.060)	(14,8%)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.671)	(4.889)	(4,4%)	(2.001)	133,5%	(13.275)	(7.683)	72,8%
Contratos de SWAP	24.932	(13.975)	(278,4%)	(16.649)	(249,8%)	2.173	(25.838)	(108,4%)
Variação cambial	(29.604)	9.086	(425,8%)	14.648	(302,1%)	(15.447)	18.155	(185,1%)
Provisão para perdas com créditos	(13.377)	(17.447)	(23,3%)	(13.925)	(3,9%)	(41.979)	(38.109)	10,2%
Resultado da Intermediação Financeira	62.552	57.126	9,5%	56.303	11,1%	181.426	155.803	16,4%

As receitas da intermediação financeira apresentaram crescimento de 4,5% no 3T11 quando comparadas com o trimestre anterior e 19,0% comparadas ao 3T10, somando R\$ 135,3 milhões. Este desempenho reflete a evolução positiva da receita com operações de crédito, que contribuiu com 81,0% das receitas da intermediação financeira no trimestre, totalizando R\$ 109,6 milhões, e o crescimento contínuo da carteira de crédito consolidada, que no trimestre aumentou 4,8%. Na comparação dos 9 meses de 2011 as receitas da intermediação financeira apresentaram um incremento de 27,6%, motivado por uma maior receita de juros, mas também pelo resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários que no 9M11 atingiu um volume 28,9% superior ao realizado no 9M10, somando R\$ 77,6 milhões. O aumento de 1,69 p.p. do CDI no período somado ao crescimento de 8,7% da carteira de Títulos e Valores Mobiliários consolidados da Companhia são os responsáveis por esta receita maior.

Já as despesas com a intermediação financeira totalizaram R\$ 72,8 milhões no 3T11 ante R\$ 72,4 milhões no 2T11 e R\$ 57,4 milhões no 3T10, o que representa um aumento de 0,5% e 26,8% respectivamente. No trimestre a despesa com provisão foi positivamente impactada pela reversão de uma provisão adicional de R\$ 2,9 milhões realizada no 2T11. Uma análise através da reclassificação deste efeito mostra que a variação trimestral real da despesa da intermediação financeira foi 8,8% superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior e de 31,9%

quando comparado com o mesmo trimestre de 2010. Este aumento reflete o acréscimo no custo de captação, que é indexado a taxa básica de juros e portanto acompanha o seu crescimento (CDI acumulado de 2,61% no 3T10 e 2,80% no 2T11, ante 3,01% no 3T11), além do próprio crescimento da carteira de depósitos e da emissão de DPGE (Depósitos a Prazo com Garantia Especial). A despesa com depósitos apresentou um crescimento de 10,5% na comparação trimestral, aumentando de R\$ 45,6 milhões no 2T11 para R\$ 50,5 milhões no 3T11.

Quanto aos instrumentos financeiros derivativos, na análise apresentada acima as contas de despesa com contratos de swap e de variação cambial, que contabilmente são contrabalanceadas entre si, estão gerencialmente contabilizadas em resultado com instrumentos financeiros derivativos. A emissão de USD 100 milhões permanece com 100% do principal protegido contra a variação cambial, enquanto a tranche de USD 35 milhões foi liquidada no início de agosto.

No 3T11, o resultado da intermediação financeira consolidado antes da PDD somou R\$ 75,9 milhões ante R\$ 74,6 milhões no 2T11, demonstrando crescimento de 1,8%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o resultado apresentou evolução de 8,1%. Na comparação dos 9 meses de 2010 com 2011 a evolução do resultado bruto da intermediação financeira antes da PDD foi de 15,2%.

A Margem Financeira Líquida (NIM) individual do trimestre foi de 11,3%, ante 11,6% no 2T11 e 11,7% no 3T10. Com a recente queda da taxa básica de juros a despesa de funding, que é majoritariamente pós-fixada, tende a reduzir, enquanto a receita de juros, que é na sua maioria pré-fixada, tende a manter-se estável, o que se torna favorável para a Companhia a partir do 3T11.

Banco Individual	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Margem Financeira Líquida (NIM)								
Resultado da Intermediação Financeira antes da PDD	63.752	63.058	1,1%	57.674	10,5%	187.692	167.946	11,8%
Ativos rentáveis médios	2.359.544	2.268.221	4,0%	2.055.232	14,8%	2.240.403	1.912.751	17,1%
Aplicações interfinanceiras (média)	83.986	58.471	43,6%	65.931	27,4%	38.299	44.041	(13,0%)
Saldo inicial	98.603	18.338	437,7%	91.635	7,6%	7.229	47.856	(84,9%)
Saldo final	69.368	98.603	(29,6%)	40.226	72,4%	69.368	40.226	72,4%
Títulos e valores mobiliários e derivativos (média)	460.992	495.881	(7,0%)	486.936	(5,3%)	483.273	444.813	8,6%
Saldo inicial	466.656	525.106	(11,1%)	401.734	16,2%	511.218	317.487	61,0%
Saldo final	455.327	466.656	(2,4%)	572.138	(20,4%)	455.327	572.138	(20,4%)
Operações de crédito (média)	1.814.567	1.713.869	5,9%	1.502.365	20,8%	1.718.832	1.423.898	20,7%
Saldo inicial	1.773.611	1.654.127	7,2%	1.456.578	21,8%	1.582.140	1.299.643	21,7%
Saldo final	1.855.523	1.773.611	4,6%	1.548.152	19,9%	1.855.523	1.548.152	19,9%
Margem de intermediação financeira anualizada antes da provisão	11,3%	11,6%	(0,3 p.p.)	11,7%	(0,5 p.p.)	11,3%	11,9%	(0,6 p.p.)

► Índice de eficiência

Índice de Eficiência (R\$ mil)	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Despesas de pessoal	(12.715)	(13.494)	(5,8%)	(11.230)	13,2%	(41.039)	(31.094)	32,0%
Outras despesas administrativas - ajustado**	(26.559)	(25.717)	3,3%	(23.349)	13,7%	(74.919)	(66.324)	13,0%
Despesas tributárias	(4.813)	(6.649)	(27,6%)	(4.005)	20,2%	(16.227)	(11.989)	35,3%
Resultado da Intermediação Financeira - ajustado**	59.654	60.026	(0,6%)	56.303	6,0%	181.426	155.803	16,4%
Outras receitas / despesas operacionais - ajustado**	3.379	6.280	(46,2%)	4.285	(21,1%)	15.794	7.284	116,8%
Receita de prestação de serviços	2.929	4.155	(29,5%)	1.248	134,7%	9.360	4.179	124,0%
Outras receitas de seguro*	10.236	21.032	(51,3%)	20.418	(49,9%)	54.661	57.946	(5,7%)
Índice de Eficiência	57,9%	50,1%	7,7 p.p.	46,9%	10,9 p.p.	50,6%	48,6%	2,0 p.p.

* Resultado da soma de prêmios de seguros, prêmios de cosseguros e resseguros cedidos, variação de provisão técnica de seguros e sinistros retidos.

** Os ajustes realizados no cálculo do índice de eficiência englobam o efeito da mudança no regime contábil da comissão de crédito consignado (R\$ 16,8 milhões na despesa administrativa e R\$ 5,3 milhões em outras receitas operacionais no 2T11), o ajuste na provisão (R\$ 4,2 milhões no 2T11 e R\$ 2,9 milhões no 3T11) e na despesa relacionada à operação de investimento realizado pela Travelers Brazil LLC (R\$ 3,0 milhões no 3T11).

No 3T11, o índice de eficiência ajustado para os eventos não recorrentes foi de 57,9%, 7,7 p.p. superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior. A elevação do índice reflete uma receita com operações de seguros inferior, um reflexo da redução na participação do Banco nas empresas de seguro, com o investimento realizado pela Travelers Brazil LLC em junho de 2011, e o tempo necessário para que o aumento de capital das seguradoras JMalucelli reflita efetivamente no resultado. Na comparação dos 9 meses de 2010 e 2011 o índice de eficiência aumentou 2,0 p.p.

► Despesas – Pessoal, Administrativa e de Comissão.

Despesas Consolidado (ajustado) – em R\$ mil	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Despesa de Pessoal	(12.715)	(13.494)	(5,8%)	(11.230)	13,2%	(41.039)	(31.094)	32,0%
Outras Despesas Administrativas	(26.559)	(25.717)	3,3%	(23.349)	13,7%	(74.919)	(66.324)	13,0%
Despesa de comissão - Consignado e CDC Lojista	(11.078)	(9.870)	12,2%	(8.178)	35,5%	(28.248)	(23.643)	19,5%
Receita de resseguro / Despesa de corretagem	2.525	3.651	(30,8%)	884	185,6%	8.543	8.874	(3,7%)
Serviços técnicos especializados	(8.183)	(15.497)	(47,2%)	(7.143)	14,6%	(30.924)	(23.673)	30,6%
Outras	(9.823)	(4.002)	145,5%	(10.297)	(4,6%)	(24.290)	(27.882)	(12,9%)

A despesa de pessoal no 3T11 somou R\$ 12,7 milhões, 5,8% inferior ao registrado no trimestre imediatamente anterior. Esta redução é reflexo da redução do quadro de colaboradores do Banco, que no trimestre reduziu em 5,8%. O reajuste salarial de 9% para a categoria dos bancários, conforme definido pelo acordo coletivo de 2011, e a participação nos lucros dos funcionários terá reflexo somente na despesa de pessoal do 4T11.

A conta de outras despesas administrativas, apresentada de forma ajustada na tabela acima, encerrou o 3T11 com R\$ 26,6 milhões, volume 3,3% superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior e 13,7% superior ao registrado no mesmo período de 2010. Principal componente das despesas administrativas, a despesa com comissão no trimestre foi de R\$ 11,1 milhões, e já ajustada para a premiação sob produção, conforme explicado anteriormente, reflete o valor real da despesa de comissão no regime exponencial, e por isso apresentou um crescimento de 12,2% no trimestre e 35,5% no ano. A despesa de comissão no 2T11, ajustada para os efeitos da comissão em modelo exponencial, reflete a despesa em regime linear. Nos 9 meses de 2011 a despesa administrativa ajustada apresentou crescimento de 13,0% quando comparada ao mesmo período de 2010.

► Imposto de renda

Exclui-se do resultado para fins de cálculo do imposto devido o benefício fiscal gerado no pagamento de juros sob o capital próprio, a amortização de ágios e as despesas com programas sócio culturais patrocinados pela Companhia. O imposto de renda e contribuição social devido no 3T11 foi de R\$ 5,6 milhões.

Imposto de renda e contribuição social (R\$ mil)	3T11	3T10	3T11 x 3T10
Resultado antes da tributação*	30.247	42.282	(28,5%)
Encargos do IR e da contribuição social	(12.099)	(16.913)	(28,5%)
Exclusões (adições) permanentes	6.468	3.554	82,0%
Juros sobre o capital próprio	6.306	2.176	189,8%
Amortização de Ágio	998	1.287	(22,5%)
Outras	(836)	91	n.d.
IR e contribuição social devidos sobre o resultado	(5.631)	(13.359)	(57,8%)

* Após as participações em controladas e com exclusão da despesa com Juros sobre Capital Próprio.

► DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

► Lucro Líquido

No 3T11 o lucro líquido das seguradoras JMalucelli atingiu R\$ 23,0 milhões. A JMalucelli Seguros permanece ainda operacionalizando apenas o seguro DPVAT. O resultado deste trimestre foi favorecido por um reembolso realizado pelo Banco às empresas de seguro referente ao ressarcimento de despesas antes pagas pelo mercado segurador e que por definição contratual eram devidas ao Paraná Banco. Isto favorece a operação de seguros uma vez que por lógica todo o resultado da operação de seguros é integralizado ao Patrimônio Líquido das seguradoras o que resulta em um poder de retenção de prêmios maior. Quando ajustado, o lucro líquido das seguradoras JMalucelli no 3T11 foi de R\$ 18,8 milhões, crescimento de 4,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior e 23,9% em relação ao 3T10. A participação do setor de seguros no resultado consolidado do banco foi de 45,3%. Este é o primeiro trimestre cuja participação do Banco na operação de seguros foi, em 3 meses completos, de 56,6%.

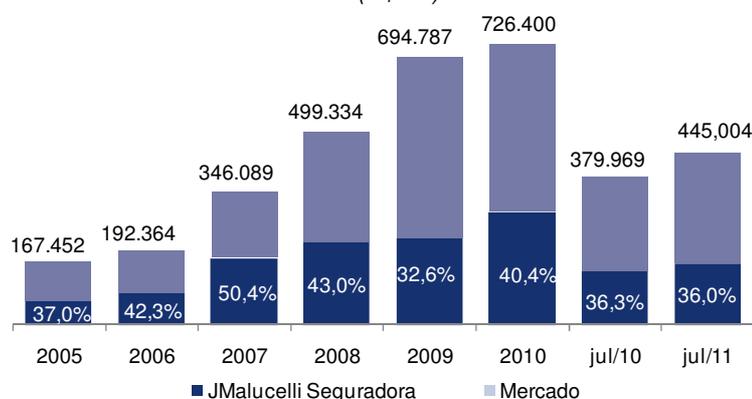
► Prêmios emitidos

No 3T11 o volume de prêmios emitidos pela JMalucelli Seguradora foi de R\$ 65,4 milhões, o que demonstra um recuo de 26,0% quando comparado ao 2T11. O mercado de seguro garantia é muito volátil, já que uma única apólice tem capacidade de distorcer o tamanho do mercado como um todo, e é justamente em função desta característica que as comparações ficam comprometidas. Por outro lado, quando comparados os volumes de prêmios retidos pela JMalucelli Seguradora no mesmo período, o volume de R\$ 26,4 milhões registrado no 3T11 é 29,9% superior ao obtido no trimestre imediatamente anterior. Isto demonstra que a JMalucelli Seguradora tem mantido a sua capacidade de seguro, ao mesmo tempo em que mantém a liderança, mesmo em um ambiente de mercado mais agressivo em que novos players competem para conquistar o mesmo espaço.

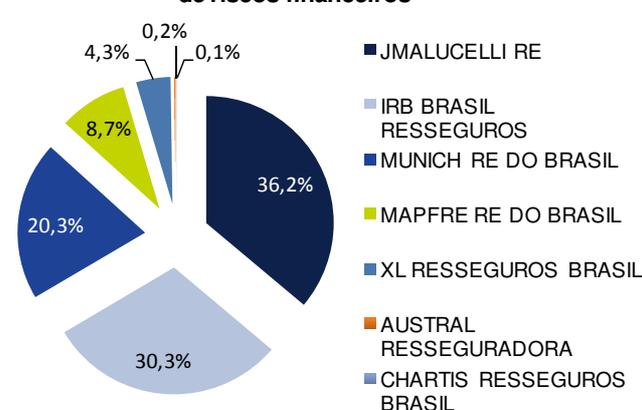
A experiência e os procedimentos na concessão de apólices de seguro garantia permitem que a JMalucelli Seguradora venha mantendo sua liderança neste segmento desde 1997. No acumulado até julho de 2011 a JMalucelli Seguradora registrou um *market share* em prêmios diretos de 36,0%, 0,9 p.p. superior ao registrado no mesmo período de 2010, segundo dados da SUSEP.

O volume de prêmios de resseguros diretos emitidos pela JMalucelli Resseguradora no 3T11 foi de R\$ 39,1 milhões. O negócio da JMalucelli RE segue a mesma tendência da JMalucelli Seguradora uma vez que ela é uma resseguradora cativa, ou seja, ressegura quase a totalidade dos prêmios emitidos pela JMalucelli Seguradora. Com o aumento do Patrimônio Líquido da JMalucelli Resseguradora o seu novo poder de retenção, aprovado pela SUSEP, passou para R\$ 37,5 milhões, o que equivale a um nível de retenção de 6,3% de seu Patrimônio Líquido. Apesar deste aumento, o volume de prêmios retidos pela JMalucelli Resseguradora no trimestre foi 11,4% inferior ao registrado no 2T11. No trimestre a emissão de apólices de pequeno porte representou 47% do volume de prêmios emitidos, o que resulta em um repasse da Seguradora para a Resseguradora menor. Ainda assim a JMalucelli Resseguradora continua liderando o mercado da categoria de riscos financeiros, que engloba seguro garantia e seguro de crédito, com participação de mercado de 36,2% até julho deste ano.

**Market share - prêmio direto seguro garantia
(R\$ mil)**



Market share por prêmios de resseguro - categoria de riscos financeiros



► Sinistralidade

A sinistralidade (sinistro de seguro / prêmio direto) da JMalucelli Seguradora no acumulado até julho de 2011 foi de 1,8%, enquanto o mesmo índice para o mercado foi de 6,7%. Historicamente (janeiro de 1995 até julho de 2011) a sinistralidade da JMalucelli Seguradora é de 3,8%, valor muito inferior a do mercado que no mesmo período, excluindo a JMalucelli, é de 21,0%. No 3T11 algumas reclamações de sinistros foram provisionadas perfazendo uma despesa com sinistros de seguro garantia de R\$ 4,0 milhões. Quando há uma reclamação de sinistro o valor da importância segurada retida é integralmente provisionado, podendo ser revertida a medida em que a indenização não for devida. Do volume de sinistros provisionados no 3T11, aproximadamente 40% foi revertido em outubro. O trabalho de mediação entre as partes envolvidas é fundamental para avaliação adequada dos riscos indenizáveis e a JMalucelli Seguradora mantém um departamento especializado na mediação. Os baixos índices de sinistralidade são consequência da *expertise* herdada pelo Grupo JMalucelli, que tem como origem uma empresa especializada em construção pesada, da sua excelência em análise de crédito e risco e da especialidade de suas operações no mercado de seguro garantia.

De forma passiva e em menor proporção, a JMalucelli Seguradora atua também no segmento do seguro DPVAT, não possuindo qualquer estrutura administrativa ou comercial voltada para o atendimento deste produto. Sua participação neste convênio é feita por meio de adesão e sua continuidade é anualmente avaliada. Apesar do DPVAT apresentar elevada sinistralidade, conforme demonstrado na tabela abaixo, este produto proporciona resultado positivo para o grupo segurador. No 3T11 as operações de seguro DPVAT contribuíram em R\$ 0,9 milhão para o resultado da JMalucelli Seguradora.

R\$ milhões	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Prêmios diretos JM Seguradora	65.394	88.322	(26,0%)	96.251	(32,1%)	224.162	221.198	1,3%
DPVAT	8.017	8.565	(6,4%)	7.059	13,6%	28.364	25.274	12,2%
Seguro Garantia	57.377	79.757	(28,1%)	89.192	(35,7%)	195.799	195.924	(0,1%)
Prêmios retidos JM Seguradora	26.357	20.289	29,9%	32.545	(19,0%)	75.996	76.860	(1,1%)
Sinistros de seguro JM Seguradora	(10.986)	(9.203)	19,4%	(7.371)	49,0%	(30.412)	(23.689)	28,4%
DPVAT	(6.966)	(7.435)	(6,3%)	(6.174)	12,8%	(24.650)	(22.115)	11,5%
Seguro Garantia	(4.019)	(1.768)	127,4%	(1.197)	235,8%	(5.762)	(1.574)	266,1%
Prêmios retidos JM RE	7.545	8.516	(11,4%)	10.109	(25,4%)	24.900	29.967	(16,9%)
Prêmios retidos JM Seguradora + JM RE	33.902	28.804	17,7%	42.654	(20,5%)	100.896	106.827	(5,6%)

► Índice Combinado

A JMalucelli Seguradora encerrou o 3T11 com o índice combinado de 60,5% e com índice combinado ampliado de 52,5%, ainda mantendo um dos melhores índices do mercado. A despesa de sinistro provisionada no trimestre impactou este resultado.

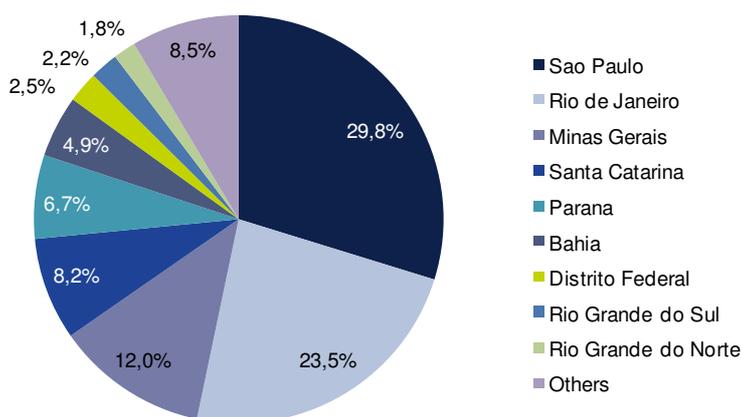
R\$ milhões	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10	9M11	9M10	9M11 x 9M10
Apólices emitidas JM Seguradora	16.881	14.545	16,1%	16.023	5,4%	43.527	42.465	2,5%
Apólices emitidas JM Resseguradora	17.017	14.496	17,4%	15.992	6,4%	43.560	42.069	3,5%
Índice combinado JM Seguradora (%) - ajustado	60,5	53,8	6,7 p.p.	61,7	(1,2 p.p.)	60,1	58,8	1,3 p.p.
Índice combinado ampliado JM Seguradora (%) - ajustado	52,5	48,0	4,5 p.p.	50,7	1,7 p.p.	51,8	51,1	0,6 p.p.
Lucro líquido JM Seguradora	11.746	6.271	87,3%	9.255	26,9%	29.473	28.641	2,9%
Patrimônio líquido JM Seguradora	200.209	188.463	6,2%	140.721	42,3%	200.209	140.721	42,3%
ROAE JM Seguradora	26,5%	15,1%	11,3 p.p.	30,1%	(3,6 p.p.)	23,1%	31,3%	(8,2 p.p.)
Lucro líquido JM Resseguradora	10.366	1.185	774,8%	5.494	88,7%	16.453	12.194	34,9%
Patrimônio líquido JM Resseguradora	583.341	575.472	1,4%	100.756	479,0%	583.341	100.756	479,0%
ROAE JM Resseguradora	7,4%	1,4%	6,0 p.p.	24,4%	(17,0 p.p.)	1,6%	17,5%	(15,9 p.p.)
Lucro líquido JM Seguros	899	252	256,7%	441	103,9%	1.176	1.195	(1,6%)
Patrimônio líquido JM Seguros	102.945	102.046	0,9%	20.233	408,8%	102.945	20.233	408,8%
ROAE JM Seguros	3,6%	1,7%	1,9 p.p.	9,1%	(5,6 p.p.)	2,5%	8,2%	(5,6 p.p.)

*No 2T11 e no 9M11 o índice combinado está ajustado para a despesa extraordinária com o assessor financeiro ocorrida em junho de 2011.

► Distribuição

No 3T11 29,8% dos prêmios emitidos pela JMalucelli Seguradora estavam distribuídos em clientes localizados no estado de São Paulo, 23,5% no Rio de Janeiro e 12,0% em Minas Gerais, sendo o restante distribuído nos demais estados conforme disposto no gráfico abaixo

Distribuição dos prêmios por estado



► Política de investimentos

Em setembro de 2011, o saldo das aplicações financeiras da JMalucelli Seguradora, JMalucelli Resseguradora e JMalucelli Seguros era de R\$ 1.010,5 milhões, volume 2,4% superior ao registrado em junho de 2011. Deste total, em setembro 61,8% estava alocado em ativos de renda fixa, 25,6% em títulos públicos, 7,6% em fundos

multimercado e 4,9% em ativos de renda variável. As receitas financeiras advindas desta carteira representaram R\$ 21,5 milhões no 3T11.

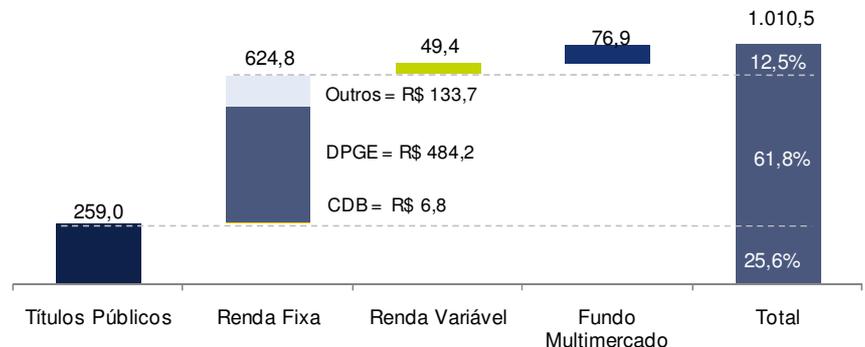
A rentabilidade média das aplicações financeiras das seguradoras JMalucelli no 9M11 ficou em 93,2% do CDI, abaixo da meta de 100% do CDI, influenciada principalmente pela desvalorização do mercado de renda variável no período. O maior impacto negativo no trimestre foi da aplicação em um fundo multimercado que utiliza renda variável (financiamento com

opções - compra de ações e venda de opções) com objetivo de superar a rentabilidade da renda fixa, ou seja, superior ao CDI. No entanto, esse impacto negativo é fruto da marcação a mercado dos investimentos, ou seja, não há realização de prejuízo, pois os ativos, nessa estratégia, não são vendidos em uma baixa do mercado de renda variável. Por outro lado, com a queda do preço das ações ocorrida no período, as ações do fundo tem seu preço médio reduzido, pois o prêmio da venda das opções é apropriado pelo fundo, reduzindo o custo de aquisição e permitindo uma recuperação mais rápida quando o mercado se recuperar. Em outubro, comprovando a tese, houve uma valorização de 9,53% na cota deste fundo. A intenção da administração é de manter a disciplina na alocação atual dos investimentos, seguindo a política estabelecida e visando retornos de médio e longo prazos. A administração acredita ainda que este fundo é uma alternativa para melhorar a rentabilidade da carteira, sem risco de crédito e com pouco risco na rentabilidade no longo prazo, sendo também uma opção aos DPGEs, que serão reduzidos progressivamente a partir de 2012, conforme resolução 3.931 do Banco Central de dezembro de 2010.

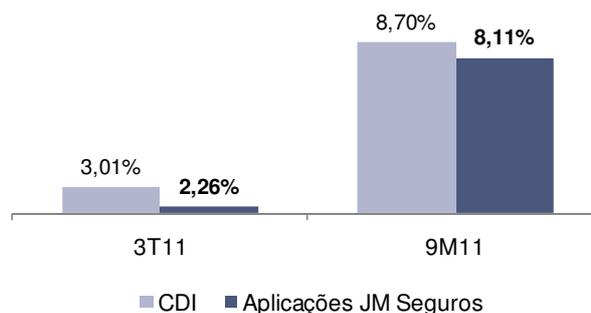
Os recursos alocados em renda variável estão 100% investidos em um fundo de ações cujo portfólio é composto majoritariamente por ações de empresas que pagam *dividend yield* superior a 6% ao ano, há pelo menos três anos.

A política de investimentos do braço de seguros do Paraná Banco visa definir metas, limites e metodologias para a gestão de investimentos de forma a maximizar retornos de acordo com as diretrizes definidas pela legislação em vigor. A política define como limite mínimo de alocação, que 20% das reservas técnicas devem ser alocadas em títulos do governo. Para o total das aplicações financeiras, até 100% podem ser destinadas para investimentos de baixo risco, ou seja em Instituições com classificação de risco AAA, DPGE's ou Títulos Públicos Federais, até 20% em renda fixa de Instituições com classificação de risco superior a AA-, e 10% para investimentos de renda fixa em instituições com classificação de risco superior a BBB-. A política define ainda como teto máximo 8% dos investimentos alocados em fundos multimercado e 5% em renda variável.

Carteira de aplicações financeiras
(R\$ milhões)



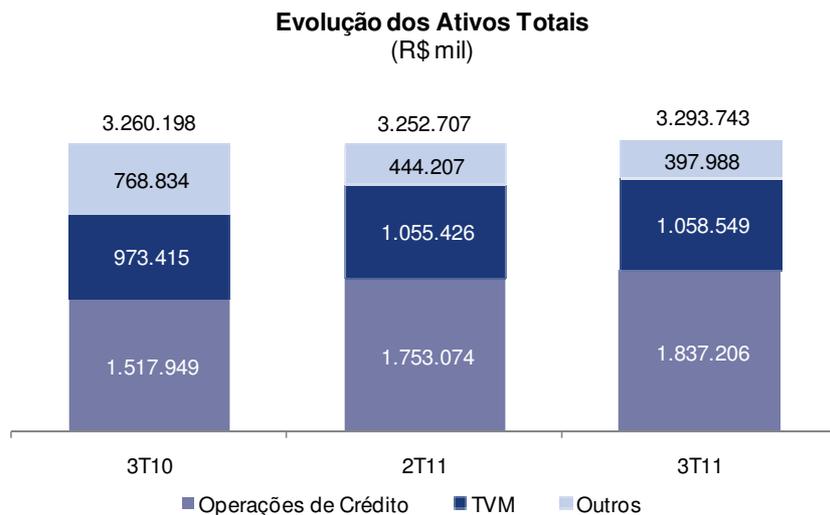
Rentabilidade das Aplicações Financeiras



► DESEMPENHO OPERACIONAL

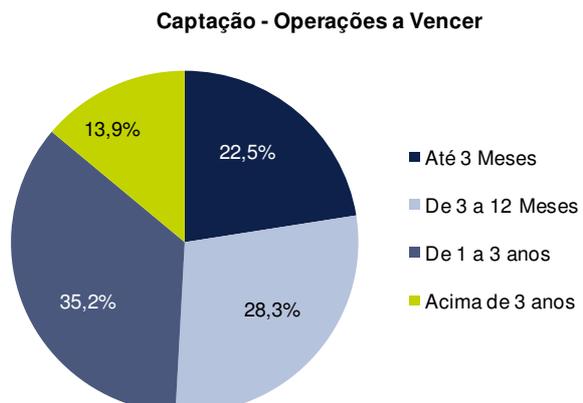
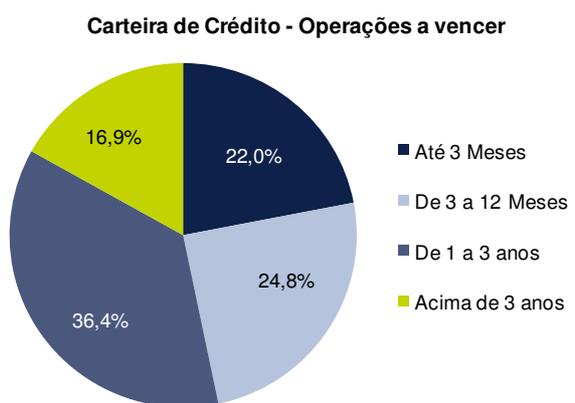
► Gestão de Ativos e Passivos

Em setembro de 2011, os ativos totais somaram R\$ 3.293,7 milhões ante R\$ 3.260,2 milhões na mesma data de 2010 e R\$ 3.252,7 milhões em junho de 2011. No 3T11 as operações de crédito representaram 55,8% dos ativos, títulos e valores mobiliários 32,1% e outros ativos 12,1%.



A tesouraria do Paraná Banco opera o caixa da Companhia de forma passiva aplicando os recursos em títulos cujo risco é soberano. A carteira de TVM apresentou evolução de 8,7% em relação a setembro de 2010 e estabilidade quando comparado a junho de 2011. A carteira de TVM é composta basicamente por operações compromissadas lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e com vencimentos superiores há um ano.

Os gráficos abaixo ilustram o casamento de prazos entre ativos e passivos. A análise dos prazos mostra que enquanto 46,8% da carteira de crédito têm vencimento em até 1 ano, 50,8% da captação vence no mesmo período.



► Operações de crédito

A carteira de crédito do Paraná Banco é composta por operações de crédito consignado, *middle market* e de parcerias em operações de varejo para o financiamento ao consumo, conforme o quadro abaixo.

R\$	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10
Carteira de Crédito Ampliada	1.850.359	1.767.913	4,7%	1.534.779	20,6%
Crédito Consignado	1.512.855	1.467.029	3,1%	1.278.272	18,4%
<i>Middle Market</i>	267.431	224.366	19,2%	206.183	29,7%
Operações de Crédito	254.278	210.501	20,8%	189.353	34,3%
Fiança Bancária	13.153	13.865	(5,1%)	16.830	(21,8%)
Parcerias de financiamento ao consumo	43.209	40.686	6,2%	15.035	187,4%
Outros	26.864	35.832	(25,0%)	35.289	(23,9%)

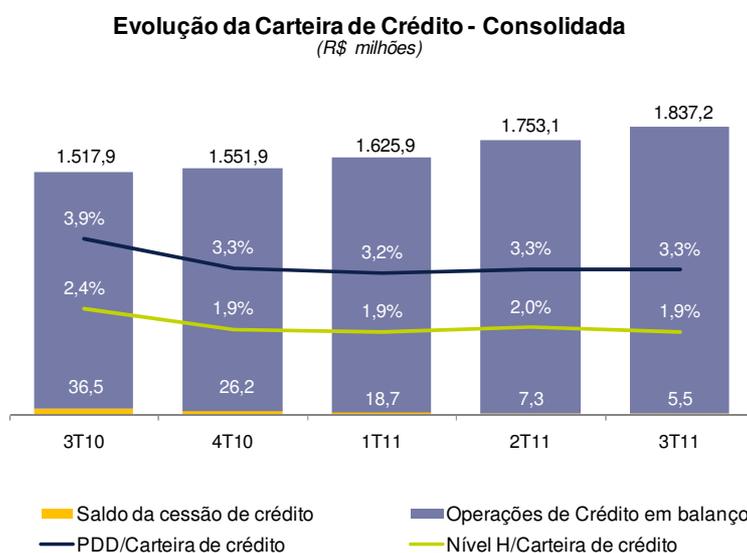
Em setembro de 2011 a carteira de crédito consolidada ampliada (que inclui avais e fianças) totalizou R\$ 1.850,4 milhões, 4,7% superior ao registrado no 2T11 e 20,6% superior ao 3T10. Este crescimento da carteira de crédito está em acordo com a estratégia do Banco de crescer de forma contínua e sustentável e é superior ao crescimento de 4,2% da soma do saldo das operações de crédito consignado a funcionários públicos, conta garantida e capital de giro do sistema financeiro nacional no mesmo período.

Da carteira de crédito consolidada do Paraná Banco em setembro de 2011, o crédito consignado representava 81,8%, seguida de uma participação crescente de 14,5% de crédito ao segmento de *middle market*, 2,3% de parcerias firmadas com varejistas para o financiamento do consumo e 1,5% referente à aquisições de crédito, ao saldo remanescente da carteira de CDC Veículos, descontinuada em 2008, e de CDC Lojista, descontinuada em 2011.

A estratégia do Banco é aumentar a participação da carteira de *middle market* na carteira consolidada por meio do foco em empresas do Paraná, onde o Grupo JMalucelli tem uma atuação intensa, e em São Paulo por meio de uma sinergia com a JMalucelli Seguradora.

► Qualidade da carteira de crédito

O gráfico abaixo apresenta a evolução da carteira de crédito e seus indicadores de qualidade, que demonstram estabilidade no tempo. O saldo da carteira de crédito cedida no 3T11 é mínimo e compõem apenas 0,3% da carteira de crédito do Banco. Este saldo reflete a última cessão realizada no segundo semestre de 2008.



Ao final de setembro, os créditos não performados (*NPL*) acima de 60 dias representavam 4,1% da carteira demonstrando estabilidade em relação ao trimestre anterior (4,0% no 2T11). A provisão constituída no 3T11, no entanto, de acordo com a Resolução 2.682 do Banco Central, foi 4,9% superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior, encerrando setembro em R\$ 60,3 milhões. Este aumento foi influenciado pelo crescimento e amadurecimento da carteira de crédito gerada por meio de parcerias de *profit-sharing* firmadas pelo Paraná Banco com lojistas no mercado de varejo. Por meio destas parcerias o Paraná Banco exerce o papel de provedor de funding em operações de cartões de crédito principalmente nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Apesar de provocarem um aumento no provisionamento, estas parcerias geraram ao Banco um resultado positivo de R\$ 2,0 milhões até setembro de 2011.

A provisão constituída no trimestre proporciona um índice de cobertura da carteira de crédito vencida a mais de 90 dias de 102,0% e a mais de 180 dias de 178,4%. A análise de cobertura da carteira é feita levando-se em conta a carteira consolidada do banco e o saldo dos créditos cedidos com coobrigação (R\$ 5,5 milhões em setembro de 2011).

R\$	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10
PDD*	60.261	57.423	4,9%	61.377	(1,8%)
Carteira vencida (> 60 dias)	74.947	70.413	6,4%	68.743	9,0%
Carteira vencida (> 90 dias)	59.089	55.964	5,6%	56.973	3,7%
Carteira vencida (> 180 dias)	33.785	33.428	1,1%	30.028	12,5%
Carteira Total* ^(a)	1.842.713	1.760.335	4,7%	1.554.435	18,5%
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 60 dias)	80,4%	81,6%	-1,1 p.p.	89,3%	-8,9 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 90 dias)	102,0%	102,6%	-0,6 p.p.	107,7%	-5,7 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 180 dias)	178,4%	171,8%	6,6 p.p.	204,4%	-26,0 p.p.
PDD / Carteira Total	3,3%	3,3%	0,0 p.p.	3,9%	(0,7 p.p.)
Créditos Baixados a Prejuízo ^(b)	7.620	8.751	(12,9%)	8.541	2,5%
Nível de perda ^(b/a)	0,4%	0,5%	(0,1 p.p.)	0,5%	(0,1 p.p.)

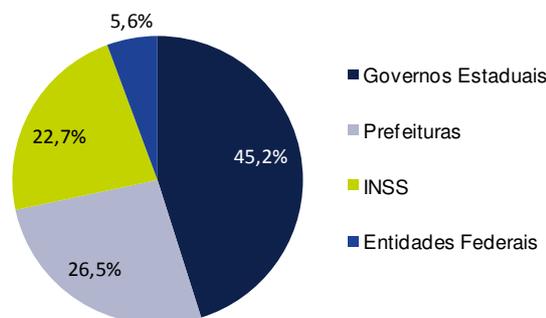
* Inclui o saldo carteira de crédito cedida com coobrigação.

► Crédito Consignado

A maior concentração da carteira de crédito consignado do Paraná Banco em setembro de 2011 estava nas operações de crédito a funcionários dos governos estaduais (45,2%), seguido de prefeituras (26,5%), aposentados e pensionistas do INSS (22,7%) e entidades federais (5,6%). Esta pulverização dilui o risco regulatório e de concentração da carteira.

A originação de crédito consignado no 3T11 foi de R\$ 300,2 milhões, estável quando comparado com o trimestre anterior e 7,7% inferior ao originado no 3T10. Para a distribuição de crédito consignado, o Paraná Banco, além do tradicional canal de vendas de correspondentes bancários, também utiliza canais de venda formados pelas lojas Paraná Crédito e correspondentes bancários exclusivos. No 3T11, as lojas

Distribuição da Carteira de Crédito Consignado



Paraná Crédito e os correspondentes bancários exclusivos foram juntos responsáveis por 48,1% da originação de crédito consignado. Hoje estão em operação 15 lojas e 57 correspondentes bancários exclusivos, além de 361 correspondentes multimarca ativos. A redução no número de correspondentes exclusivos no trimestre é consequência de um processo de reestruturação deste canal de distribuição de crédito somada a interrupção do processo de cadastramento de novos parceiros. O que se viu no trimestre foi que, com a renegociação de contratos, correspondentes exclusivos migraram para o modelo de correspondentes multimarca. O custo de produção por meio de ambos os canais não difere. A Companhia tem como estratégia crescer por meio de canais próprios, de correspondentes exclusivos e de lojas Paraná Crédito, e em linha com este objetivo no 3T11 abriu uma nova loja em Curitiba, no Paraná.

Evolução da originação de crédito consignado
(R\$ milhões)



O crédito consignado à funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS, é tradicionalmente considerado como de baixo risco de crédito. Desta forma, dada a grande concentração nestas operações, o Paraná Banco possui uma carteira de crédito de excelente qualidade. O quadro abaixo apresenta a classificação de risco da carteira de crédito consignado segundo normas do Banco Central, sendo a categoria A de menor risco e a categoria H de maior risco.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	Cessão	Carteira + Cessão	Classif. / Carteira + Cessão	Provisão Carteira	Provisão Cessão	Provisão Total
A	0,5%	1.390.019	5.254	1.395.273	91,9%	6.950	26	6.976
B	1,0%	43.287	-	43.287	2,9%	433	-	433
C	3,0%	23.981	0	23.981	1,6%	719	0	719
D	10,0%	13.234	-	13.234	0,9%	1.323	-	1.323
E	30,0%	8.308	-	8.308	0,5%	2.492	-	2.492
F	50,0%	5.721	1	5.722	0,4%	2.860	1	2.861
G	70,0%	5.556	0	5.557	0,4%	3.889	0	3.890
H	100,0%	22.749	251	23.001	1,5%	22.749	251	23.001
Total		1.512.855	5.507	1.518.362	100,0%	41.417	278	41.696

Ao final de setembro, 96,3% da carteira de consignado do banco estava classificada entre AA e C, 2,2% entre D e G e 1,5% da carteira estava classificada no nível H. Enquanto a inadimplência, acima de 90 dias, registrada para pessoa física no SFN em setembro era de 6,8%, a inadimplência do Paraná Banco para o crédito consignado era de 2,8%.

► Middle Market

No início deste ano o Paraná Banco fortaleceu sua estratégia no segmento de *middle market*, investindo na estruturação de produtos e definindo novas formas de atuação. Na metade do ano a Companhia concluiu um projeto piloto de prospecção de clientes que mediu as formas de abordagem da equipe comercial de *middle market*. O projeto visava que as equipes de crédito, cadastro e *back office* trabalhassem em conjunto com os gerentes comerciais de *middle market* do Paraná Banco na prospecção de clientes com o perfil da política de crédito da Companhia. A razão por trás deste projeto era qualificar e priorizar a base de clientes através de pré análises de crédito e comercial, tornando a abordagem mais eficiente. O resultado se mostrou muito positivo. Em setembro, tendo explorado apenas 5% da base de clientes potenciais, 27% dos clientes de *middle market* do Paraná Banco

eram também clientes da JMalucelli Seguradora. A reciprocidade do projeto e a triagem de clientes possibilitou uma força de venda mais assertiva e agora o projeto será expandido também para outras empresas do Grupo JMalucelli. Já no 3T11 a equipe de *middle market* reuniu representantes das empresas do Grupo para apresentar as novas linhas de negócios.

Outra parte da estratégia era explorar com mais efetividade o potencial de endividamento das empresas para as quais já se oferece crédito por meio da implementação de novos produtos. Neste trimestre 5 novos produtos foram colocados na prateleira: vender, comprar, cessão fornecedores, CDCI (Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência) e capital de giro 13º.

Assim o saldo de carteira de *middle market* em setembro de 2011, considerando fianças, era de R\$ 267,4 milhões, o que demonstra um crescimento de 19,2% quando comparada a junho de 2011 e de 29,7% na comparação com o setembro de 2010. As equipes especializadas continuam estabelecidas em Curitiba/PR, São Paulo/SP, Londrina/PR e Florianópolis/SC.

No que diz respeito a distribuição setorial dos clientes, 57,2% atuavam como prestadores de serviços, 27,5% em indústria, 14,8% em comércio e 0,6% em atividades rurais. O índice de capital tomado ante limite liberado em setembro era de 58,2%, uma evolução de 7,1 p.p. na comparação com junho de 2011.

A carteira de *middle market* do Paraná Banco tem se mantido com uma excelente qualidade. No quadro abaixo apresentamos a carteira de crédito de *middle market* classificada em níveis de risco segundo normas do Banco Central.

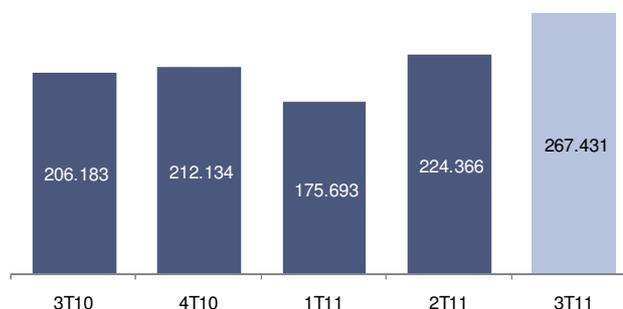
Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	1.235	0,5%	6
B	1,0%	219.938	86,5%	2.199
C	3,0%	27.919	11,0%	838
D	10,0%	2.068	0,8%	207
E	30,0%	-	0,0%	0
F	50,0%	13	0,0%	7
G	70,0%	-	0,0%	0
H	100,0%	3.105	1,2%	3.105
Total		254.278	100,0%	6.361

O Paraná Banco encerrou setembro com 1,2% da carteira *middle market* registrada entre os níveis E a H (créditos vencidos e em curso normal acima de 90 dias). Este número mantém-se inferior quando comparado ao nível de inadimplência de pessoa jurídica no SFN, no qual o atraso acima de 90 dias foi de 3,8% no mesmo período.

► *Parcerias de financiamento ao consumo*

Por meio de parcerias com lojistas, o Paraná Banco atua como provedor de *funding* para operação de emissão de cartão de crédito nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O quadro abaixo apresenta a classificação de risco desta carteira segundo normas do Banco Central, sendo a categoria A de menor risco e a categoria H de maior risco.

Evolução da carteira de middle market - (R\$ milhares)

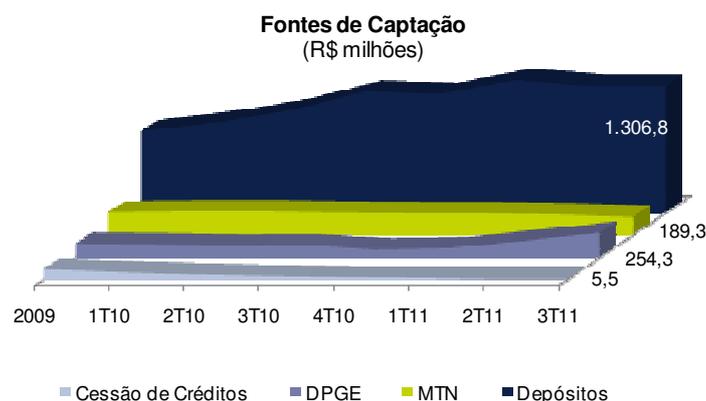


Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	31.312	72,5%	157
B	1,0%	3.447	8,0%	34
C	3,0%	1.572	3,6%	47
D	10,0%	1.171	2,7%	117
E	30,0%	1.058	2,4%	318
F	50,0%	1.059	2,5%	529
G	70,0%	1.033	2,4%	723
H	100,0%	2.556	5,9%	2.556
Total		43.209	100,0%	4.482

Em setembro de 2011 5,9% da carteira de parcerias de financiamento ao consumo estavam classificadas em nível H. O amadurecimento desta carteira aumentou o saldo de provisão em R\$ 2,7 milhões no trimestre, encerrando setembro com R\$ 4,5 milhões.

► Funding

A estrutura de funding do Paraná Banco está estruturada em depósitos a prazo, DPGEs e emissão externa, sendo os depósitos a prazo a principal fonte de captação do Banco. Em setembro de 2011, os depósitos totais somaram R\$ 1.561,1 milhões, 5,8% superior ao registrado em junho de 2011, e 13,8% superior a setembro de 2010. Do total de depósitos emitidos, apenas um saldo de R\$ 254,3 milhões foi emitido na forma de DPGE (Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito). O limite de captação para este instrumento é de R\$ 2.043,0 milhões.



Desde que realizou IPO, em junho de 2007, o Paraná Banco apenas se utilizou de cessão de crédito para outras instituições no segundo semestre de 2008, no ápice da crise econômica mundial, visando liquidez. O saldo remanescente desta cessão em setembro era de R\$ 5,5 milhões.

Abaixo, está demonstrada a distribuição dos depósitos por tipo de investidor e a posição da captação externa em vigência. Os depósitos respondem por 89,2% do total de *funding* do Paraná Banco, enquanto a emissão de *Eurobonds* representa 10,8%. O Banco possui em aberto atualmente um programa de US\$ 300 milhões para emissão de *Eurobonds* pelo qual já foram emitidos US\$ 35 milhões, liquidada em agosto de 2011, e US\$ 100 milhões com vencimento em dezembro de 2012. As operações captadas no exterior são protegidas contra a variação cambial por meio de operações de *swap*, com o objetivo de não expor o Banco ao risco de flutuação da moeda.

Captação (R\$ mil)	3T11	2T11	3T11 x 2T11	3T10	3T11 x 3T10
Captação total	1.750.370	1.688.100	3,7%	1.604.221	9,1%
Depósitos totais	1.561.061	1.475.790	5,8%	1.371.956	13,8%
Investidores institucionais	784.513	710.620	10,4%	711.539	10,3%
Partes relacionadas	107.712	93.022	15,8%	97.022	11,0%
Pessoas físicas	195.693	190.175	2,9%	176.192	11,1%
Pessoas jurídicas	244.850	201.917	21,3%	150.502	62,7%
Instituições financeiras	228.294	280.056	(18,5%)	236.701	(3,6%)
Emissão de Eurobonds	189.309	212.310	(10,8%)	232.265	(18,5%)
Tranche de U\$ 35 milhões	-	54.611	(100,0%)	60.132	(100,0%)
Tranche de U\$ 100 milhões	189.309	157.699	20,0%	172.133	10,0%

► Patrimônio Líquido e Alavancagem

O Paraná Banco encerrou setembro de 2011 com patrimônio líquido de R\$ 1.095,2 milhões ante R\$ 1091,5 milhões em junho de 2011. A tabela abaixo demonstra as variáveis que influenciaram as contas do Patrimônio Líquido no período.

Mutações do Patrimônio (R\$ mil)	3T11	2T11
Saldo inicial	1.091.514	854.713
Lucro líquido	24.616	266.467
Juros sobre o capital próprio	(15.765)	(8.817)
Dividendos	-	(20.280)
Ações em tesouraria	(7.582)	(433)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	2.414	(136)
Saldo final	1.095.197	1.091.514

O índice de Adequação de Capital, conforme os critérios exigidos pelo Bacen (Basileia II) encerrou setembro de 2011 com margem para o limite de Basileia de R\$ 699,8 milhões. O índice de Basileia no mesmo período foi de 34,4%, 5,1 p.p. inferior ao registrado em junho de 2011 e influenciado pela vigência da circular 3.515 do BACEN que aumentou o Fator de Ponderação de Risco (FPR) das operações de crédito consignado com prazo superior a 36 meses de 100% para 150% a partir de julho de 2011.

Adequação de Capital Regras Basileia II	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10
Patrimônio de Referência	1.094.905	1.091.180	825.666	799.459	793.190
Patrimônio de Referência Exigido	349.930	304.252	277.326	269.205	262.830
Risco da Carteira de Negociação (R _{BAN})	45.213	36.095	36.015	22.505	32.398
Margem para o Limite de Basileia	699.763	750.833	512.325	507.749	497.963
Índice de Basileia	34,4%	39,5%	32,8%	32,7%	33,2%

► GOVERNANÇA CORPORATIVA

Atualmente, o Paraná Banco está listado entre as empresas do Nível 1 da BM&FBovespa, segmento que reúne empresas com práticas de Governança Corporativa diferenciadas. Adicionalmente às normas exigidas pelo Nível 1, o Banco confere 100% de *tag-along* para suas ações preferenciais.

Abaixo, está indicada a estrutura acionária com data base em 30 de setembro de 2011. O percentual de ações em circulação na mesma data era de 25,1%.

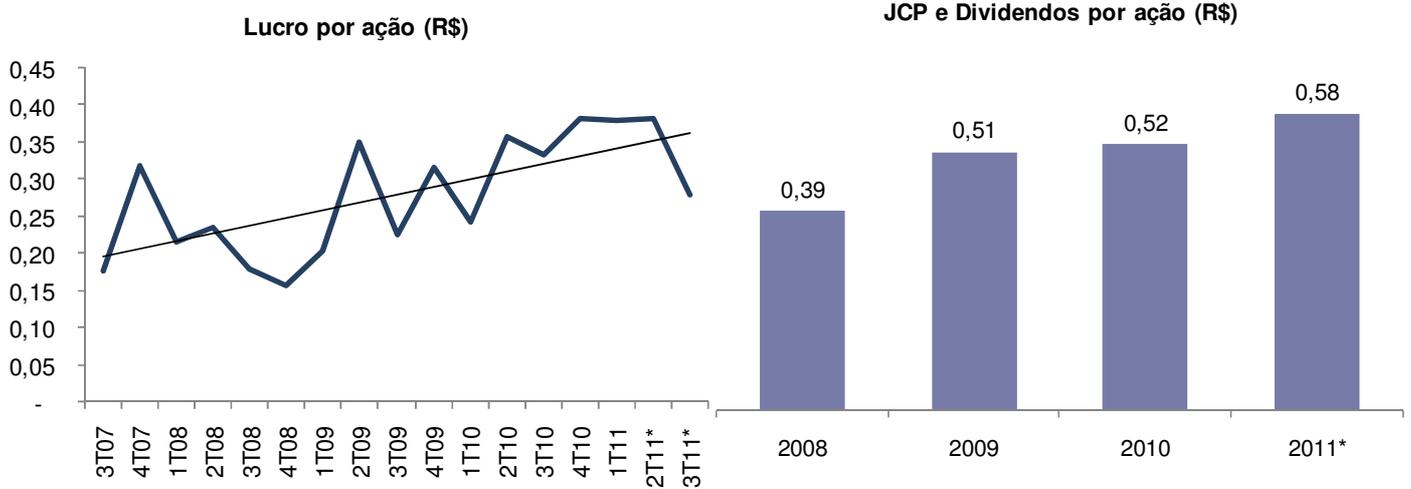
Estrutura Acionária	ON	PN	Total	%
Grupo de controle	41.121.063	7.070.863	48.191.926	55,03%
Conselho de administração	3.293.400	1.532.500	4.825.900	5,51%
Diretoria	740.481	162.221	902.702	1,03%
Outras partes relacionadas	11.570.032	-	11.570.032	13,21%
Tesouraria	-	115.000	115.000	0,13%
<i>Free-float</i>	-	21.974.672	21.974.672	25,09%
Total	56.724.976	30.855.256	87.580.232	100,0%

Em reunião realizada no dia 27 de setembro de 2011 o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações com limite de aquisição de 198.000 ações preferenciais de emissão da Companhia até 30 de dezembro de 2011. Através deste programa, e até 30 de setembro de 2011, o Paraná Banco já havia adquirido 115.000 ações preferenciais mantidas em tesouraria para posterior cancelamento. No total a Companhia já concluiu 9 programas de recompra de ações por meio dos quais adquiriu 23.553.100 ações preferenciais já canceladas.

Programas	Ações Adquiridas	Preço médio	Custo total (R\$ milhões)	Status
1	4.155.600	8,85	36.768	Encerrado em 07/07/2008
2	4.072.300	5,06	20.604	Encerrado em 17/03/2009
3	3.331.800	4,06	13.526	Encerrado em 01/04/2009
4	2.987.200	5,55	16.568	Encerrado em 27/05/2009
5	2.756.400	8,61	23.746	Encerrado em 13/10/2009
6	2.056.100	10,00	20.557	Encerrado em 20/05/2010
7	2.611.900	9,10	23.759	Encerrado em 12/08/2010
8	952.500	8,88	8.457	Encerrado em 17/12/2010
9	629.300	10,95	6.893	Encerrado em 28/09/2011
10	115.000	9,76	1.123	Em andamento
Total	23.668.100	7,27	172.001	

No 3T11 o Banco distribuiu R\$ 0,18 centavos por ação em forma de JCP, o que equivale a um pay-out de 64,0% no trimestre. O dividendo obrigatório do Paraná Banco é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas.

Em termos de retorno ao acionista, desde a abertura de capital da Companhia, em junho de 2007, quando medido pelo índice LPA (lucro por ação), há uma linha de tendência crescente, o que reflete além do resultado por ação a geração de valor ao acionista com os programas de recompras de ações. Historicamente o volume de juros sob o capital próprio e dividendos pagos por ação também é crescente.



► RATINGS

 <p>Rating A Baixo risco de crédito Julho 2011</p>	 <p>Rating brA- Baixo risco de crédito Setembro 2011</p>	 <p>Rating / Ranking 11,42 Baixo risco de crédito para médio prazo Abril 2011</p>	 <p>Rating A+ Baixo risco de crédito Julho 2011</p>
---	---	--	--

O Paraná Banco possui cobertura de quatro agências de rating que corroboram a sua solidez e confortável situação econômico-financeira, fundamentados em um crescimento sustentável e conservadora gestão dos seus ativos e exposição aos riscos.

Em setembro de 2011 a agência de classificação de risco Standard & Poor's reafirmou os ratings de longo e curto prazo atribuídos ao Paraná Banco de "BB-/B", na escala global, e "brA-", na escala nacional, ambos com perspectiva estável. A expectativa da S&P é que o banco mantenha seu bom perfil de risco financeiro em 2012. Os fundamentos para avaliação é que os ratings atribuídos incorporam os riscos que um banco de nicho e de pequeno porte enfrenta no mercado bancário, altamente competitivo, aliado a uma base de capital elevada, gestão de liquidez adequada e a estabilidade de ganhos proporcionada pelos mercados de consignado e seguros.

► **PRÓXIMOS EVENTOS**

Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2011

Data: **Sexta feira, 11 de novembro de 2011.**

Português

14h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova Iorque)

Telefones

Brasil capitais **4003-9004**
Brasil outras localidades: **(11) 4003-904**
Senha: **Paraná Banco**

Inglês

13h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova Iorque)

Telefones

Brasil capitais: **4003-9004**
Brasil outras localidades: **(11) 4003-9004**
EUA (NY): **+1 516 300 1066**
Outros países: **+ 55 11 4003 9004**
Senha: **Paraná Banco**

► ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO*

*Consolidação parcial do mercado de seguros. Até junho de 2011 a participação era de 100,0% e a partir desta data passou a ser de 56,6%, sendo essas denominadas controladas em conjunto.

(R\$ milhares)	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Receitas da intermediação financeira	135.330	129.554	113.697	386.876	303.176
Operações de crédito	109.594	104.539	84.267	309.273	242.977
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	25.736	25.015	29.430	77.603	60.199
Despesas da intermediação financeira	(72.776)	(72.428)	(57.394)	(205.450)	(147.373)
Operações de captação de mercado	(84.331)	(41.006)	(26.820)	(165.643)	(83.426)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	24.932	(13.975)	(16.649)	2.172	(25.838)
Provisão para perdas com créditos	(13.377)	(17.447)	(13.925)	(41.979)	(38.109)
Resultado bruto da intermediação financeira	62.554	57.126	56.303	181.426	155.803
Outras receitas (despesas) operacionais	(32.228)	(35.484)	(14.018)	(78.146)	(39.998)
Receitas de prestação de serviços	2.929	4.155	1.248	9.360	4.179
Prêmios do seguro	46.814	88.209	115.212	228.631	287.178
Prêmios de cosseguro e resseguros cedidos	(24.336)	(55.964)	(67.171)	(126.637)	(160.792)
Variação de provisões técnicas de seguros	(2.278)	3.048	(14.680)	(5.687)	(27.119)
Sinistros retidos	(9.964)	(14.261)	(12.943)	(41.646)	(41.321)
Despesas de pessoal	(12.715)	(13.494)	(11.230)	(41.039)	(31.094)
Outras despesas administrativas	(31.244)	(52.148)	(24.734)	(106.035)	(66.324)
Despesas tributárias	(4.813)	(6.649)	(4.005)	(16.227)	(11.989)
Outras receitas operacionais	9.298	17.747	10.450	39.312	34.506
Outras despesas operacionais	(5.919)	(6.127)	(6.165)	(18.178)	(27.222)
Resultado operacional	30.326	21.642	42.285	103.280	115.805
Resultado não-operacional	1	249.856	535	250.009	546
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	30.327	271.498	42.820	353.289	116.351
Imposto de renda e contribuição social	(5.631)	(3.233)	(13.359)	(26.345)	(32.204)
Imposto de renda - corrente	(3.816)	(3.304)	(8.805)	(18.008)	(19.083)
Contribuição social - corrente	(2.370)	(1.955)	(5.385)	(10.961)	(11.591)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	554	2.026	831	2.623	(1.530)
Participações no lucro	(80)	(1.798)	18	(2.320)	(472)
Lucro Líquido	24.616	266.467	29.479	324.624	83.675

► ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(R\$ milhares)	30/9/2011	30/6/2011	30/9/2010
Ativo			
Circulante	1.579.442	1.386.285	1.496.204
Disponibilidades	7.731	879	1.806
Aplicações interfinanceiras de liquidez	69.368	98.501	40.126
Títulos e valores mobiliários	473.294	259.183	315.726
Relações interfinanceiras	899	701	599
Operações de crédito	804.491	784.852	686.279
Operações de crédito - setor privado	858.769	836.570	737.699
Provisão para perdas com operações de crédito	(54.278)	(51.718)	(51.420)
Outros créditos	110.831	126.179	164.944
Outros valores e bens	112.828	115.990	286.724
Realizável a Longo prazo	1.677.342	1.829.740	1.694.728
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	102	100
Títulos e valores mobiliários	585.255	796.243	657.689
Operações de crédito	972.732	911.131	772.010
Operações de crédito - setor privado	978.437	916.504	780.250
Provisão para perdas com operações de crédito	(5.705)	(5.373)	(8.240)
Outros créditos	25.894	26.848	37.186
Outros valores e bens	93.461	95.416	227.743
Permanente	36.959	36.683	69.266
Investimentos	839	834	1.399
Imobilizado de uso	12.655	12.540	17.203
Intangível	23.465	23.309	50.664
Total	3.293.743	3.252.707	3.260.198

(R\$ milhares)	30/9/2011	30/6/2011	30/9/2010
Passivo			
Circulante	1.237.506	1.263.529	1.387.941
Depósitos	889.683	860.657	828.714
Captações no mercado aberto	40.000	18.080	2.970
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.949	56.280	4.972
Relações interfinanceiras	410	133	97
Instrumentos financeiros derivativos	-	953	1.511
Outras obrigações	303.464	327.426	549.677
Exigível a Longo prazo	961.041	897.664	1.055.531
Depósitos	671.377	615.133	543.242
Recursos de aceites e emissão de títulos	185.360	156.030	227.293
Instrumentos financeiros derivativos	-	21.200	21.214
Outras obrigações	104.304	105.301	263.782
Resultado exercícios futuros	-	-	-
Participação minoritária em controladas	-	-	-
Patrimônio Líquido	1.095.197	1.091.514	816.726
Capital social	763.867	763.867	763.866
Reserva de capital	321.685	348.858	293
Reservas de lucros	1.651	(763)	36.600
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	-	(20.280)	449
Lucros/Prejuízos Acumulados	8.851	-	23.975
Ações em tesouraria	(1.122)	(433)	(8.457)
Total	3.293.743	3.252.707	3.260.198

► ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SEGMENTADO DE 3T11

	Financeiro	Seguros	Eliminações	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	123.163	12.167	-	135.330
Operações de crédito	109.594	-	-	109.594
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.569	12.167	-	25.736
Despesas da intermediação financeira	(72.788)	-	12	(72.776)
Operações de captação no mercado	(84.343)	-	12	(84.331)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	24.932	-	-	24.932
Provisão para perdas com créditos	(13.377)	-	-	(13.377)
Resultado bruto da intermediação financeira	50.375	12.167	12	62.554
Outras receitas (despesas) operacionais	(28.000)	9.346	(13.573)	(32.228)
Receitas de prestação de serviços	2.919	-	10	2.929
Prêmios de seguros	-	65.882	(19.069)	46.814
Prêmios de cosseguros e resseguros cedidos	-	(43.404)	19.069	(24.336)
Variação de provisões técnicas de seguros	-	(2.278)	-	(2.278)
Sinistros retidos	-	(9.964)	-	(9.964)
Despesa de pessoal	(5.233)	(3.258)	(6.339)	(14.830)
Outras despesas administrativas	(37.173)	1.013	13.517	(22.643)
Despesas tributárias	(2.863)	(1.293)	(609)	(4.765)
Resultado de participação em controladas	13.580	-	(13.580)	-
Outras receitas operacionais	5.779	5.327	(1.807)	9.298
Outras despesas operacionais	(5.009)	(2.678)	1.555	(6.132)
Resultado operacional	22.375	21.513	(13.561)	30.326
Resultado não operacional	60	-	(59)	1
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações e participações	22.435	21.513	(13.620)	30.327
Imposto de renda e contribuição social	2.795	(8.485)	59	(5.631)
Imposto de renda - corrente	1.396	(5.248)	36	(3.816)
Contribuição social - corrente	857	(3.238)	11	(2.370)
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	542	-	12	554
Participações no lucro	(77)	(3)	-	(80)
Lucro líquido	25.153	13.024	(13.561)	24.616

► ANEXO IV – BALANÇO PATRIMONIAL SEGMENTADO EM 30/09/2011

(R\$ milhares)	Banco	Seguros	Outras/ Eliminações	Consolidado
Ativo				
Circulante	1.226.251	484.414	(131.223)	1.579.442
Disponibilidades	91	7.952	(312)	7.731
Aplicações interfinanceiras de liquidez	69.368	-	-	69.368
Títulos e valores mobiliários	277.662	195.632	-	473.294
Relações interfinanceiras	899	-	-	899
Operações de crédito	813.053	-	(8.562)	804.491
Operações de crédito - setor privado	867.331	-	(8.562)	858.769
Provisão para perdas com operações de crédito	(54.278)	-	-	(54.278)
Outros créditos	28.354	122.288	(39.811)	110.831
Outros valores e bens	36.824	158.542	(82.538)	112.828
Realizável a Longo prazo	1.221.411	534.968	(79.037)	1.677.342
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	177.665	407.590	-	585.255
Operações de crédito	982.487	-	(9.755)	972.732
Operações de crédito - setor privado	988.192	-	(9.755)	978.437
Provisão para perdas com operações de crédito	(5.705)	-	-	(5.705)
Outros créditos	19.284	6.555	55	25.894
Outros valores e bens	41.975	120.823	(69.337)	93.461
Permanente	525.197	18.765	(507.003)	36.959
Investimentos	520.453	761	(520.375)	839
Imobilizado de uso	4.453	6.545	1.657	12.655
Intangível	291	11.459	11.715	23.465
Total	2.972.859	1.038.147	(717.263)	3.293.743

(R\$ milhares)	Banco	Seguros	Outras/ Eliminações	Consolidado
Passivo				
Circulante	987.784	373.002	(123.280)	1.237.506
Depósitos	890.560	-	(877)	889.683
Captações no mercado aberto	40.000	-	-	40.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.949	-	-	3.949
Relações interfinanceiras	410	-	-	410
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Outras obrigações	52.865	373.002	(122.403)	303.464
Exigível a Longo prazo	865.617	163.389	(67.965)	961.041
Depósitos	671.514	-	(137)	671.377
Recursos de aceites e emissão de títulos	185.360	-	-	185.360
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Outras obrigações	8.743	163.389	(67.828)	104.304
Resultado exercícios futuros	18.317	-	(18.317)	-
Participação minoritária em controladas	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	1.101.141	501.756	(507.700)	1.095.197
Capital social	766.167	443.242	(445.542)	763.867
Reserva de capital	582	20.164	(20.481)	265
Reservas de lucros	324.475	11.691	(14.481)	321.685
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	1.651	(1)	1	1.651
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	9.388	26.660	(27.197)	8.851
Ações em tesouraria	(1.122)	-	-	(1.122)
Total	2.972.859	1.038.147	(717.263)	3.293.743